

Sessão 61  
Fitoquímica B

493

**ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE TRICHILIA CATIGUA, HETEROPTERYS APHRODISIACA E GUAZUMA ULMIFOLIA.** *Laura Bauermann, Maria Rosana Ramirez, Ana Lucia Aboy, Amelia Teresinha Henriques (orient.)* (UFRGS).

Nesse estudo, foram analisadas três plantas popularmente utilizadas como afrodisíacas, consideradas adaptógenas: *Trichilia catigua* A. Juss (Meliaceae) (catuaba), *Heteropterys aphrodisiaca* O. Mach. (Malpighiaceae) (nó-de-cachorro) e *Guazuma ulmifolia* Lam. (Sterculiaceae) (mutamba). O presente trabalho objetivou a avaliar a ação antioxidante frente ao radical 2, 2'-difenilpicrilhidrazila (DPPH). Para o teste de DPPH foi preparado extrato hidroalcoólico (40%) a partir das cascas secas de catuaba e mutamba e raízes de nó-de-cachorro e avaliado por espectrofotometria do UV. A partir do extrato inicial das três amostras, foram preparadas cinco concentrações variando de 0, 25 a 2 mg/ml para todas. Os resultados obtidos indicam para os extratos de catuaba os valores variam de 27 mg% a 82 m% e para mutamba os valores obtidos variaram de 2 mg% a 83 mg%, quando comparado com Trolox. Para o nó-de-cachorro não foi observado efeito antioxidante. Esses resultados indicam que tanto a catuaba quanto a mutamba apresentaram forte atividade inibidora da formação de radicais livres, justificando sua inclusão no grupo de plantas consideradas adaptógenas, uma vez que estes estão envolvidos em diversos processos fisiológicos.